

Estória Story

A Figura do Espanta Corsário The figure of the Corsair Scarecrow (Espanta Corsário)

Devido à sua localização junto à foz do Rio Mira, Vila Nova de Milfontes foi frequentemente saqueada, desde o séc. XVI ao séc. XVIII, por corsários e piratas. Existem contos de que a população, pouco numerosa, recorreu à colocação de figuras pela vila para criar a ilusão, de que, quando avistados desde o mar, parecessem ser um maior número em terra. Estas figuras assemelhavam-se aos espantalhos que se utilizavam nos campos para defenderem os cultivos dos animais. É com base nesta estória que se decidiu recriar esta atmosfera anualmente na altura da FEI~TUR.

Corsairs and pirates often plundered Vila Nova de Milfontes between the 16th and 18th centuries, due to its location near the mouth of the Mira River. The tales say that the population, which was small, spread figures around the village to create the illusion, when seen from the sea, of many more people living there. These figures resembled the scarecrows used in the fields to protect the crops from the animals. Based on this story, it was decided to recreate this atmosphere annually during FEI~TUR.

História History

"Anda mouro na costa": os corsários na história de Milfontes "The Moorish is around in the coast!"

("Anda mouro na costa"): the corsairs in the history of Milfontes

Antigos na história do mar, corso e pirataria assemelhavam-se; porém, ao contrário da pirataria, o corso era uma atividade considerada legítima, pois os seus agentes recebiam anuência dos poderes de origem. Entre os séculos XVI e XVIII, anualmente, quando o bom tempo chegava, navios corsários faziam-se ao mar e percorriam as costas europeias em busca de presa. A maioria destes corsários era originária do Norte de África e tinha bases em "repúblicas" corsárias, como Argel, cidade com ligação ao Império Otomano. Atividade militar e económica, o corso norte-africano pretendia simultaneamente manter o confronto com o inimigo e realizar proventos. No entanto, nada tem a ver com o imaginário do "pirata das Caraíbas", muito divulgado por alguma literatura e algum cinema. O interesse direto destes corsários era não só a pilhagem, mas também o rapto de pessoas, que, resgatadas ou vendidas nos mercados de escravos, rendiam bom dinheiro. A mercadoria humana era, em geral, a mais apreciada. Na costa alentejana, encontram-se ainda sinais desses tempos, alguns deles monumentais, como o forte de Milfontes, construído na sequência de um devastador ataque à vila, em 1582. As consequências da ação do corso foram profundas, mormente no plano do povoamento, em que se juntou a outros fatores que, durante muito tempo, fizeram do litoral um espaço repulsivo. A bem dizer, os seus efeitos sentiram-se até quase aos nossos dias.

Both privateering and piracy, since old times part of the history of the sea, were similar; however, privateering was considered a legitimate activity, in contrast to piracy, because its agents received consent from the source of power. During the 16th to 18th centuries each year, when the good weather arrived, corsair ships set to sea and roamed the European shores in search of prey. Most of these corsairs were originally from North Africa and had bases in corsair "republics", as Algiers, a city connected to the Ottoman Empire. Being both a military and economic activity, the North African privateering intended simultaneously to maintain the confrontation with the enemy and make profit. However, it had nothing to do with the imagery of the "Pirates of the Caribbean", much publicized in literature and cinema. The direct interest of these corsairs was, not only looting, but also to abduct people, which made them earn good money if ransomed or sold in slave markets. Human trafficking was usually the most appreciated. In the Alentejo coast, we still find signs of these times, some of them monumental, as Milfontes Fort, built after a devastating attack on the village in 1582. The consequences of this privateering action were profound, particularly in the settlement plan, which, together with other factors warded off populations from the seashore. In fact, its effects lasted almost until this day.